

Cruzeiro, 27 de Julho de 1921.

Glória:
— Morada minha! —

Repeto os votos que sempre faço pela felicidade de teu lado. Não passamos regularmente, eu ainda encolrido com essa maldita gripe que me impede de ir ver-te, mas tenho a certeza que aqui estou, tenho trabalhado muito, pois 2^a feira fiz dois casamentos no cartório e um outro em Casamelinha que dista umas 4 leguas de lá, e 3^a feira fiz uma viagem barbara, as duas horas da tarde aqui cheguei ainda por ter a felicidade de me alcançar um automóvel em Lapa que trouxe até aqui. Nestes dois casamentos dos que fiz a semana passada e esta dancei bastante, fiz talvez um anno que não danceava mais, já quasi me havia esquecido o pinguinho que sabia, mas recordei alguma coisa, só não dancei valsa, estiveram leus os bailesinhos. Dancei para quando nos encontrarmos

em algum baile eu não estar tão
esquecido!... Não é assim?...

Pretenho ir dia primeiro ir até aqui,
como disse à tia C., mas não será
possível, porque dia dois tenho
que estar aqui, imprutivelmente.
Felizmente a praça do Paço nunca
me abandonou, porque apesar
de tudo, tenho sempre o coração
alegre e a alma sã; atravésso o
labacal imenso que o odio e
a inveja atravessam no meu ca-
minho, sem os olhos postos no
ceru.... Tenho a esperança por
pharôl e a consciência por
escudo...

Sela tia paula crenças que me
encheram de alegrias — que a
tua amor ainda é o mesmo (con-
sa em que eu não creio) e
que os teus paes me votam al-
guma sympathia, que eu hei
de saber transformar em ami-
zade.

Hei-te passando em com-
panhia do Tampilio em frente
da casa duma já celebre car-
tunante, paribidi-o para
chegar a ver a nossa sorte;

Devias ter tido tempo de fallar - te!
Quantas coisas teriamos a dizer?

- a minha foi a seguinte:
- Muitas viagens. Bons repócios.
Pequenas contrariedades. Muitos
injejos. Muitas pessoas que pen-
sam em mim, entre ellas uma
morena. Que sou muito pensador.
Em summa: que tenho boa sor-
te e que tenho bons pensamentos.
Ten, não creio muito nessas con-
sas, mas... este mundo e tão cheio
de impravistos!... - Desculpa estes
letrados que me escapam a can-
ta dos dedos! -

Quando meus Eclaira? Cada vez
te amo mais... apesar de tudo!
Ha dias que te escrevi pelo ha-
ro Matte, com quem viajei.
Vou finalizar por falta de tempo
Santidade a todos

Do teu leal
Andréxinho

Si quizeres quebrar o teu silencio
de tantos dias, até 30 deste esta-
rei aqui, e si escreveres depois
escreve para S. Barbara.